

Um estudo de caso das Representações dos alunos das engenharias de uma Faculdade no Noroeste de Minas sobre o ensino da Ética

A case study of the representations of engineering students from a College in the Northwest of Minas about the teaching of Ethics

Lília Aparecida Andrade Leite¹

512

Resumo: O trabalho tem por escopo investigar as representações dos discentes da Faculdade FINOM acerca do significado da Ética em suas formações profissionais, assim como averiguar como os alunos avaliam as aulas de Ética ministradas por docentes da referida instituição e o grau de importância atribuído ao conhecimento do Código Deontológico de suas respectivas profissões, utilizando-se metodologia de natureza qualitativa, por intermédio da técnica de coleta de dados Survey, mediante a aplicação de questionários aos cem alunos dos cursos de Engenharia que cursam a disciplina Ética. Os resultados obtidos sinalizam para uma boa receptividade dos discentes e uma grande internalização dos conhecimentos proporcionados por esta disciplina.

Palavras-chave: Ética. Moral. Profissão. Código Deontológico

Abstract: The work aims to investigate representations of students of College about FINOM meaning of ethics in their professional training, as well as find out how students evaluate the Ethical lessons taught by professors of the institution and the degree of importance assigned to the knowledge of the code of ethics of their respective professions, using qualitative methodology, using the technique of data collection Survey through the application of questionnaires to 100 students who attend courses in Engineering Ethics discipline. The results obtained indicate to a good receptivity of the students and a large internalisation of knowledge provided by this class.

Keywords: Ethical. Moral. Profession. Code Of Ethics

¹ Licenciada em Geografia, especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade do Noroeste de Minas FINOM. Diretora de Escola Pública em Minas Gerais. E-mail: liliaandradeleite@gmail.com

Recebido em 10/05/2020
Aprovado em 23/05/2020

1. Introdução

O Brasil assiste atualmente uma grande preocupação com o debate sobre a Ética em todas as suas nuances, esse tema nunca foi tão discutido como na atualidade, não raras vezes encontramos programas de televisão, rádios e eventos científicos dedicados a discutir a Ética no país. Esse debate nasce da necessidade do povo brasileiro de buscar alternativas para a degeneração dos valores éticos apresentados por grande parte das pessoas envolvidas na política.

Refletir sobre Ética é pensar que ela foi criada para ser uma referência a nortear os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa tornar-se cada vez mais humana, mais justa e digna de se viver. Pensando dessa forma, justifica a importância dessa pesquisa, uma vez que a Ética nasce da Filosofia e como tal tem por missão promover a vida humana com melhor qualidade.

O estudo da ética se faz necessário em decorrência da necessidade das pessoas orientarem seu comportamento de acordo com a nova realidade em que estão inseridas sobretudo em sua vida social. Partido desse pressuposto, esse ensaio avalia a representação da Ética entre os estudantes dos cursos de engenharia da Faculdade FINOM.

A faculdade FINOM foi pioneira na oferta de cursos superiores no Noroeste de Minas, instalando-se na cidade de Paracatu no ano de 1987 com os cursos de Licenciatura em História e Pedagogia. Desde o início de sua atuação, fez-se presente uma preocupação dos diretores, coordenadores de cursos e professores com a pesquisa na formação dos futuros professores. Grande parte dos educadores que hoje atua em boa parte do noroeste mineiro concluiu os seus cursos de graduação na faculdade que ora surge como o universo desse trabalho. Durante todo esse tempo de existência, a faculdade primou por uma formação do novo professor que fosse também um pesquisador de praxe educacional.

Os anos se passaram, a faculdade cresceu, aumentou sua oferta de cursos de formação de professores: primeiro Geografia, seguido do curso de Matemática e Física. Mas foi o ano de 2002 que serviu como marco na história da instituição, por ser o ano da implantação do “Projeto Veredas” na faculdade. Sendo esse projeto organizado em forma de licenciatura plena (na modalidade semipresencial) para professores que praticavam o exercício do magistério nos primeiros anos do ensino fundamental e que não possuíam uma formação superior. A faculdade recebeu da Secretária de Educação o pólo 9, Lote G, que abrangia as

regiões do Vale do Mucuri e do Jequitinhonha. A partir desse momento, a faculdade passou a se preparar para trabalhar com a modalidade de educação a distância. No ano de 2006, a instituição obteve do Ministério da Educação o credenciamento para oferecer os cursos de licenciatura em Geografia, História e Pedagogia na modalidade EAD. Outro campo de atuação da FINOM são os cursos de engenharia que aos poucos vem se constituindo em seu maior nicho de ação no Noroeste de Minas, uma vez que é a única instituição da região a oferecer os cursos de engenharia. As engenharias oferecidas nessa instituição são: Engenharia de Telecomunicações, Produção, Minas, Civil, Elétrica, Ambiental e Agronomia. Contando ainda com os cursos de Ciências Contábeis e Direito, que não fizeram parte do universo da pesquisa.

2. Objetivos

Esse trabalho tem por objetivos investigar a representação² dos alunos dos cursos de engenharia³ da Faculdade FINOM acerca da importância das aulas de Ética em suas formações profissionais; averiguar a importância por eles atribuída ao ato de conhecerem os Códigos de Ética que regem as suas profissões; analisar como esses alunos avaliam as suas atuações como estudantes e futuros profissionais.

3. Metodologia

O trabalho procura responder a seguinte problematização: como os alunos dos cursos de engenharia da Faculdade FINOM avaliam a importância da inserção da disciplina Ética nas matrizes curriculares de seus respectivos cursos? Qual é a importância atribuída por esses alunos ao ato de conhecerem o Código de Ética que rege a sua profissão? Como esses estudantes se percebem como alunos e futuros profissionais diante da Ética? Como os alunos definem Ética? Qual a importância atribuída pelos alunos à Ética em suas atuações futuras

² Para Sandra Pesavento (2003) as representações são operações mentais e históricas, que criam sentidos ao mundo, sem elas este, em si, não possui significado. É por meio delas que se age no mundo, que se constroem identidades. Nesse sentido a representação fica no lugar da realidade, porém, não como uma imagem perfeita do real: o representante não é o representado, ele **guarda relações** de semelhança, significado e atributos com este. As representações se expressam nos discursos, assumindo múltiplas configurações, as quais se tornam concorrentes, estabelecendo relações de poder. Assim, a percepção dominante acaba ganhando foro de realidade, de verdade, sendo naturalizada.

³ A pesquisa foi realizada contemplando alunos dos cursos de Engenharia Ambiental, Civil, Elétrica, Minas e de Produção.

como profissionais?

Para a realização desse trabalho foi adotada metodologia exploratória de natureza qualitativa por entender que:

a pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações [...] a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos de significados que as pessoas a eles conferem (DENZIN; LINCOLN, 2006, p.17).

515

A pesquisa qualitativa oferece ao pesquisador uma possibilidade de utilização de diversas técnicas de coleta de dados empíricos, nesse caso foi utilizada a técnica do *Survey*, partindo da premissa que os dados quantitativos são muito importantes para confirmarem os qualitativos. Esse método de coleta de informações foi escolhido por permitir a análise direta de sentimentos das pessoas a respeito de suas ideias, valores e reflexões, enfim de suas reflexões sobre a própria vida; no caso dessa pesquisa objetivou-se avaliar a representação dos alunos acerca da Ética. Foram aplicados 100 questionários aos alunos dos cursos de Engenharia da Faculdade FINOM, contendo 03 perguntas objetivas e 02 subjetivas. A seleção da amostra levou em consideração o fato de que os alunos estão cursando a disciplina Ética no semestre letivo.

4.Resultados e Discussão

4.1 Ética: O que é ?

Nesse trabalho a Ética é pensada como uma reflexão crítica sobre a moralidade. A ética é um conjunto de princípios e disposições voltados para a ação, historicamente produzidos, cujo objetivo é balizar as ações humanas, portanto ela nasce de um campo da Filosofia e demanda estudos e debates, para melhor compreensão aqui ela é pensada como definiu Marilena Chauí: “**Ética**: estudo dos valores morais (as virtudes), da relação entre vontade e paixão, vontade e razão; finalidades e valores da ação moral; ideias de liberdade, responsabilidade, dever, obrigação, etc.” (CHAUI, 2000, p.67)

Ou ainda como foi definido no livro “O que é Ética”

A ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta. Tradicionalmente ela é entendida como um estudo ou uma reflexão, científica ou filosófica, e eventualmente até teológica, sobre os costumes ou sobre as ações humanas. Mas também chamamos de ética a própria vida, quando conforme aos costumes considerados corretos. A ética pode ser o estudo das ações ou dos costumes, e pode ser a própria realização de um tipo de comportamento. (VALLS, 1994, p 05)

516

Conforme Espinoza (1973) a palavra ética tem uma origem sublime, na antiga cultura grega, berço da nossa civilização. Origina-se de “*ithos*”, que significa a clareza da alma. O verbo grego “*itheos*” significa filtrar. Para tanto, uma pessoa possuidora de ética filtra melhor, ou seja, escolhe cuidadosamente os estímulos e valores do mundo, baseada no pensamento lógico objetivando alcançar uma integração significativa, que possibilite uma atitude racional frente às necessidades do momento. O conceito de “*ithos*” proliferou pelas diversas civilizações, com o crescimento da filosofia fora da antiga Grécia. Em Roma, o vocábulo grego foi traduzido como “*mor-morus*” que significava “costume superior”, do termo latino surgiu a palavra “moral”.

Segundo o dicionário Aurélio língua portuguesa (2004), a ética estuda os juízos de apreciação que se referem à conduta do homem. Em contraponto os dicionários de filosofia, relatam a ética como ciência da conduta, onde a ética estuda os costumes, sendo definida como a doutrina dos costumes.

Assinala Donatelli (2001) que a ética é uma esfera do discurso, de motivações e de conduta, que como outras acompanha a nossa vida cotidiana. As matérias primas da teoria filosófica nesta área do conhecimento são os dados provenientes da experiência comum. Portanto, a **ética** pode ser concebida com o estudo da *práxis*, da ação. Encontra-se presente em nosso cotidiano, nas decisões pessoais e familiares, no trabalho e na vida política.

O filósofo Vázquez criou uma conhecida diferenciação entre os conceitos moral e ética. Para o filósofo espanhol, o termo moral se refere a uma reflexão que a pessoa faz de sua própria ação. O termo **ética** engloba o estudo dos discursos morais, bem como os critérios de escolha para valorar e padronizar as condutas numa família, sociedade ou trabalho.

Assim, Vázquez (2002) determina a Ética como ciência ou teoria do comportamento moral dos homens. E enfatiza que a Ética não é a moral e não pode ser reduzida a um

conjunto de normas. A Ética existe como um norte para os seres humanos em sociedade. É, portanto, uma reflexão crítica sobre a moral, através da qual a sociedade possa se tornar cada vez mais humana, sustentando e dirigindo as ações do homem para uma conduta individual e social adequada definindo o que é bom ou mal, certo ou errado, permitido ou proibido para cada sociedade e cultura. Tem coisas que são considerados moralmente corretos, mas que com o passar do tempo podem serem criticadas e mudadas pela Ética. É o caso da Escravidão negra no Brasil, que durante séculos era prevista em lei e legitimada pela cultura.

Neste sentido a ética colabora para abonar certo comportamento moral, a partir do momento em que ela estabelece uma afinidade entre o comportamento moral e as necessidades e os interesses sociais. A Ética deve explicar a razão de ser da pluralidade das transformações morais sem, entretanto, formular juízo de valor referente à prática moral da sociedade.

A Ética depara com uma experiência histórico-social no terreno da moral, ou seja, com uma série de práticas morais já em vigor e, partindo delas, procura determinar a essência da moral, sua origem, as condições objetivas e subjetivas do ato moral, as fontes de avaliação moral, a natureza e a função dos juízos morais, os critérios de justificação destes juízos e o princípio que rege a mudança e a sucessão de diferentes sistemas morais (VÁZQUEZ, 2002, p.13).

O autor ainda nos esclarece que a ética se preocupa com a forma de legitimarmos as nossas relações sociais, refletindo a cerca do que se deve fazer em uma perspectiva coletiva e não individual. Portanto, é necessário afirmar que a Ética é caracterizada por uma teoria, embora Valls (1994) ressalte a dificuldade de limitar a Ética a um único campo científico. Por se tratar de normas e valores deveríamos classificá-la como uma ciência normativa ou seria uma ciência de tipo mais especulativo, que tratasse, por exemplo, da questão fundamental da liberdade?

A primeira pergunta do questionário visava averiguar como os alunos dos cursos de engenharia da Faculdade FINOM como eles avaliam as aulas de Ética na sua formação profissional.

Como você avalia as aulas de Ética na sua formação profissional?

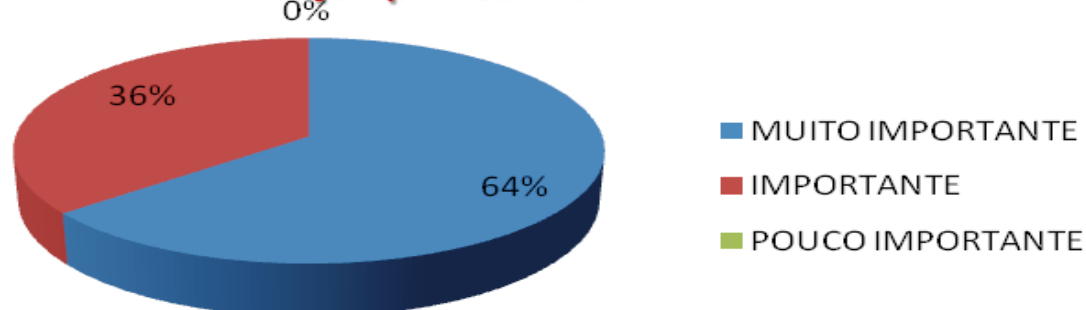


Gráfico 1: Avaliação dos alunos das aulas de Ética.
Fonte: Pesquisa Direta, 2018

Os alunos entrevistados atribuíram uma grande importância às aulas de Éticas que são ministradas nos seus cursos, 64% dos consideraram as aulas muito importante na sua formação e os outros 36% disseram que as aulas são importantes, evidenciando-se assim uma representação muito positiva da disciplina de Ética.

Nos resultados apresentados pelos alunos pode ser confirmado o pensamento de Valls (1995) de que a Ética normalmente é compreendida como um estudo ou mesmo uma reflexão filosófica ou científica, em alguns casos teológicos, das ações ou costumes humanos. Podemos deixar claro que os costumes mudam e o que antes era considerado errado, atualmente pode ser aceito. A ética tem uma função descritiva, pois busca conhecer, fundamenta-se em estudos da antropologia cultural, nos costumes das diferentes épocas e lugares, não retratando apenas os costumes, mas também apresentando algumas grandes teorias, tornando-se também uma reflexão teórica, de validade universal, como por exemplo, documentos importantíssimos dos gregos antigos, lembrando que grandes teorias gregas traziam também o sinal do tipo de organização social da época. Portanto, faz-se necessários discutir essa teoria no mundo acadêmico.

A segunda questão tinha o intuito de averiguar a importância atribuída pelos alunos ao conhecimento de seu código de Ética. Embora o estudo a Ética não torne ninguém nem bom, nem mau, mas pode contribuir para a compreensão muito dos comportamentos que assistimos

atualmente em sociedade.



Gráfico 2 Importância de um profissional conhecer o Código de Ética.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018

O gráfico acima demonstra a grande importância atribuída pelos alunos à necessidade de conhecerem o seu Código de Ética profissional, 75% dos entrevistados consideram muito importante e 25% considera importante tal conhecimento.

Conforme a filósofa Marilena Chauí (2000, p. 337), a ética é normativa e tem a função de impor limites e controle. “A conduta ética ocorre quando existe o agente consciente que reconhece a diferença entre o bem e o mal, o vício e a virtude, o proibido e o permitido. Consciência e responsabilidade são condições imprescindíveis da vida ética”.

Foi pedido aos alunos que avaliassem as suas atuações como estudantes e futuros profissionais.

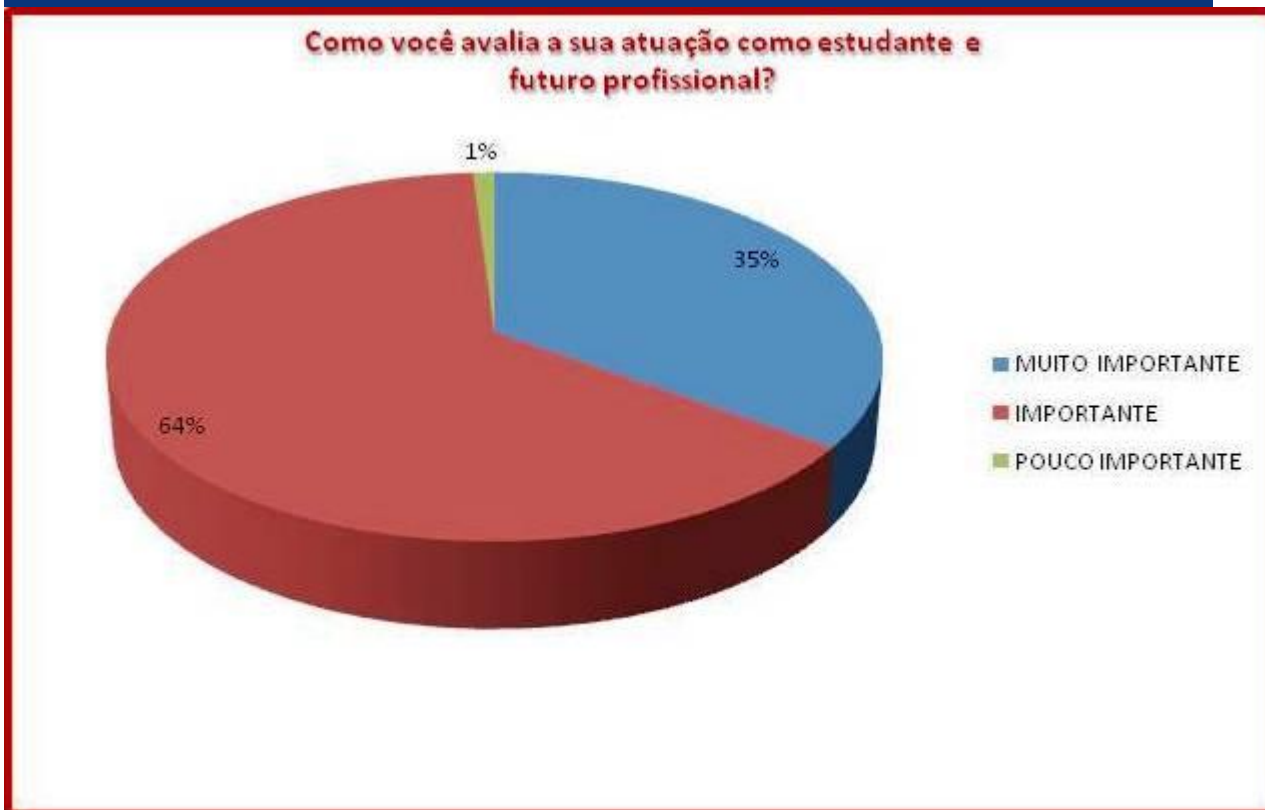


Gráfico 3: Avaliação dos alunos das aulas de Ética.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Os alunos demonstram uma cautela em se classificarem, 64% se declaram ético, enquanto 35% se julgam muito éticos e apenas 1% afirmou ser pouco ético.

Dentre as funções da ética, podemos dizer que ela pode contribuir para fundamentar ou justificar certa forma de comportamento moral, traço inerente da experiência humana. Não é função da ética formular juízo de valor quanto a prática moral de outras sociedades, mas explicar a razão de ser destas diferenças e o porque dos homens terem recorrido ao longo da história, a práticas morais diferentes e até opostas.

Na busca de se perceber a representação dos alunos, a quarta pergunta do questionário pedia aos entrevistados para definir Ética. Analisando as respostas é possível claramente perceber duas tendências, um grupo de alunos tem claro o conceitual da disciplina e isso é notórios em suas afirmações:

“A Ética é um conjunto de valores sociais, igualdade e bem estar social, orientando o comportamento do homem, é um comportamento social, na sociedade devemos sempre usar a Ética, devemos sempre respeitar o próximo, seus costumes e seus direitos e devemos cumprir com nossos

deveres, pois vivemos no meio da sociedade.” (Entrevistado 01- Engenharia Elétrica)

“Ética é tudo o que fazemos com o conhecimento em prol da sociedade, respeitando as normas determinadas pelos órgãos”. (Entrevistado 09- Engenharia Civil)

Ética significa “Modo de ser”. A Ética é um conjunto de valores entre os homens em meio a uma sociedade, saber diferenciar o bem do mal, o certo do errado (Entrevistado 11- Engenharia de Minas)

“Ética nada mais é o que uma sociedade julga certo ou errado, ou ainda, são conjuntos de valores e regras que são criados pelo homem para poder viver em harmonia em grupo errado” (Entrevistado 25- Engenharia de Produção)

“Ética se define pela conduta de um profissional sendo ele honesto, horado, preocupado com o bem de todos na sociedade. (Entrevistado 05- Engenharia Elétrica)

“Para mim Ética é tudo aquilo como de assumir futuras Consequências. Ter como Norte o bem estar de todos proporcionando o certo e fazendo o correto. (Entrevistado 1w- Engenharia Civil)

A entrevista ainda objetivou saber qual a importância da Ética Profissional que os estudantes atribuem à sua atuação futura como profissional:

“A Ética é importante com ela o profissional passa a ter mais responsabilidade e uma finalidade maior em se relacionar com seus clientes, com as pessoas em geral, e com isso ele pode ir em busca do sucesso e de seus sonhos com mais facilidade” (Entrevistado 05- Engenharia Civil)

“A Ética terá grande grau de importância na minha futura atuação como profissional, tanto para melhor convivência com a sociedade como formação pessoal. É claro, que o meu ponto de vista, resultará em maior credibilidade como profissional” (Entrevistado 03- Engenharia Elétrica)

“O profissional da engenharia tem a função de trabalhar para manter a integridade, honra e dignidade da profissão, usando o seu conhecimento e suas habilidades para o avanço do bem estar da humanidade, sendo honesto, imparcial e servindo fortemente sua profissão e a sociedade, isto representa a ética na engenharia.” (Entrevistado 33- Engenharia Elétrica)

“A ética profissional contribui para o profissional ter responsabilidades e respeitar normas e leis, tornando-se cada vez mais melhor profissional. Sem ética na profissão, o colaborador pode arcar com as consequências como demissão, insatisfação dos outros profissionais e dificuldades de um novo

trabalho.” (Entrevistado 25- Engenharia de Minas)

Pelas respostas dos entrevistados é possível perceber que os alunos têm consciências de seus papéis na sociedade como profissionais, que deverão viver e conviver, procurando transforma-la para melhores condições de vida do ser humano.

5. Conclusões

Por meio da pesquisa de campo foi possível evidenciar que os alunos da Faculdade FINOM avaliam positivamente as aulas de Ética oferecidas pela referida instituição: através da análise de suas respostas foi possível verificar que 64% dos alunos consideram as aulas muito importantes na sua formação e os outros 36% consideram importante o conteúdo estudado durante o curso.

Também foi possível observar que conhecer o Código de Ética é praticamente uma unanimidade entre os alunos: 75% dos discentes declaram ser muito importante que um profissional conheça tal documento, enquanto os outros 25% disseram que é muito importante para a formação esse conhecimento.

Quando perguntado sobre a sua Ética pessoal, 64% se declararam muito ético, 35% éticos e apenas 1% pouco ético.

As definições dadas pelos alunos sobre Ética remetem a afirmativa de Chauí (2000), a partir dos textos de Platão (427-347 a.C.) e Aristóteles (384-322 a.C.), no Ocidente, a ética inicia-se com Sócrates (470-399 a.C.). Para Sócrates, a ética não se baseava nos costumes do povo e dos ancestrais, mas sim na convicção pessoal, adquirida através de um processo de reflexão, na tentativa de compreender a justiça das leis (VALLS, 1994).

Sócrates considerou o problema ético individual como o problema filosófico central e a ética como sendo a disciplina em torno da qual deveriam girar todas as reflexões filosóficas. Para ele ninguém pratica voluntariamente o mal. Portanto, as aulas de Ética da faculdade FINOM, mediante a análise dos dados coletados acerca das representações dos discentes, é possível concluir que a disciplina está cumprindo o seu papel em auxiliar na formação de profissionais mais voltados para a sociedade e a humanidade.

6. Referências

CHAUI, Marilena. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

DEZIN, Norma K.; LINCOIN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DONATELLI, Piergiorgio. **La filosofia morale**. Lecce: Laterza, 2001.

ESPINOZA, Baruch.. **Ética**. São Paulo: Abril, 1973.

PESAVENTO, Sandra Jathay. **História e História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VALLS, Álvaro L, M. **O que é Ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2002.